

S. PAULO

IMPRENSA YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR---FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

IMPRENSA YTUANA

4 de Fevereiro

Uma zona industrial

N'este paiz em que com razão tanto se clama pela ausencia de industrias, vae-se tornando peculiarmente notavel a zona cortada pela estrada de ferro Ytuana, relativamente a um desenvolvimen to industrial tal que talvez não encontre um *simile* em todo o imperio.

Façamos uma estatistica : cinco fabricas de tecer, já funcionando, de principio ao fim da ferro-via Ytuana, dando-se o capital de 150 contos a cada uma, em termo médio—750 contos, que são as seguintes : uma em Jundiahy, a vapor e agua; uma em Ytú, a vapor; duas no Salto de Ytú, a agua; uma em Piracicaba, a agua; um engenho central de assucar em Piracicaba, com o capital de 500 contos, e já prompto a funcionar na proxima safra; outro engenho central em Capivary, com o capital de £ 56.000, cuja construcção já foi iniciada pela respectiva companhia organizada em Londres; o engenho central de Porto-Feliz, já funcionando, com o capital de 400 contos e situado a meio da zona privilegiada da Companhia Ytuana; uma fabrica de papel no Salto de Ytú, em via de realisacção, capital 100 contos de réis; uma importante fabrica a vapor de carruagens e instrumentos aratorios, em Capi-

vary; finalmente, como mais importante entre todas, a colossal fabrica de tecidos e estamparia no Salto de Ytú, com o capital de 1.500 contos, divididos em accções que já foram todas tomadas na Côte.

Eleva-se, pois, a perto de 4,000 contos o capital empregado nestas diversas industrias ao longo dessa promissora zona da provincia.

Não deve ser omitida como industria de transporte a Navegação Fluvial Paulista, que de dia a dia toma maior impulso e que com relativamente pequeno capital estende os beneficios da estrada de ferro a uma grande zona do valle do Tieté.

D'essa serie de manufacturas as tres principaes, isto é, os dous engenhos centraes e a de tecidos de 1.500 contos no Salto de Ytú ainda não funcionaram, e por isso ainda não apparecem os resultados apreciaveis desse grande movimento industrial. Quando estiverem todas funcionando e fomentando as culturas para o fornecimento da materia prima e attrahindo os diversos generos de consumo para o pessoal manufactureiro, grande prosperidade deverá então cobrir essa zona e sua ferro-via.

Attendendo-se ainda que a cultura da canna de assucar proxima aos engenhos centraes e a cultura do algodão proxima as grandes fabricas de tecidos, são as que melhor se prestam á pequena lavoura e que esta a seu turno é a que se presta melhor a attrahir a corrente de immigração espontanea, pôde-se com certeza prever que a onda immigratoria na provincia terá em breve de localisar-se ao longo dessa ferro-via.

A grande lei economica da divisão do trabalho, cuja applicação está sendo criteriosamente alli preparada vae suavisar para essa zona o arduo problema da transformação do trabalho. Seria bom que outras regiões da provincia imitassem aquella admiravel providencia.

Não desconhecemos que nem todas as regiões da provincia tem as condições especiaes e favoraveis da zona da estrada Ytuana para esse rapido e espantoso desenvolvimento industrial.

Em primeiro lugar, os dous braços, em que essa ferro-via se partilha na estação do Itaicy, vão, cada um por seu lado, apanhar em suas extremidades, os dous soberbos Saltos de Ytú e Piracicaba, ligando o poema e o idyllio, na phrase do sr. Lopes Mendes.

São dous poderosos mananciaes de força motora gratuita a favor da industria.

Além disso, nessa zona não havia-se desenvolvido muito a lavoura do café, no entretanto que havia capital accumulado pela antiga e prospera lavoura da canna.

Essa zona ainda é a que tem fornecido maior contingente de moços a estudarem e viajarem em paizes estrangeiros e isso desde tempos remotos. Era, portanto, natural que esses paulistas de volta desses paizes adeantados procurassem aproveitar os elementos favoraveis que encontravam para a carreira industrial.

De sorte que a região cortada pela estrada Ytuana, pelo espirito de iniciativa e vitalidade industrial e o Oeste da provincia pela sua pujante lavoura do café, são as duas unicas regiões que justificam o lisongeiro conceito exterior de que goza a provincia de S. Paulo, que, na phrase do sempre lembrado Tavares Bastos, era o Ohio do Brazil e na phrase do dr. André Rebouças é a Pensylvania brasileira.

Abstrahindo-se dessas duas regiões, S. Paulo nada se distingue de qualquer outra provincia do imperio, a não ser pela indole naturalmente energica de seus habitantes, que no entretanto conserva-se atrophiada pelas condições desfavoraveis e invenciveis do meio constituido pelo nosso actual estado social, economico e administrativo.

Nestas circunstancias é dever da Assembléa provincial decretar medidas de ordem elevada e geral a toda a provincia, de modo que em sua maior parte a provincia participe do movimento daquellas duas regiões apontadas.

Ora, si é facto julgado hoje, que a multiplicação de diversos e variados ramos de industrias é o melhor factor para crear mais

rapidamente a riqueza publica e particular, devemos convir que raramente ter-se-ha apresentado á Assembléa Provincial de S. Paulo um projecto da importancia do elaborado em os primeiros dias desta sessão pelo sr. dr. Ragel Pestana.

Como sabe se, a idéa capital desse projecto é a creação de uma instituição para a difusão de conhecimentos uteis a explorações industriaes. A nosso vêr o projecto poderia ter sido ainda mais explicito, isto é, estatuidando que os recursos já existentes fossem immediatamente applicados á realisacção prompta da idéa capital, reservando outras applicações á medida de ulteriores recursos. Seria esse um meio seguro de evitar contingencias na realisacção da idéa principal, em virtude de quaesquer eventualidades que possam sobrevir.

Por esse modo o projecto allia-ria á deliberação lucida e criteriosa o tino pratico que lhe garantia a realisacção. Os resultados praticos de uma tal instituição não serão morosos como pôde parecer a alguns. Durante as férias dos cursos scientificos os professores que naturalmente teriam de ser encontrados na Europa, poderiam ter por missão percorrer as diversas zonas da provincia e colher dados para a creação de industrias opportunas sendo publicados os seus relatorios, traduzidos em linguas estrangeiras e espalhados na Europa. É facil comprehender o quanto medidas dessas poderiam concorrer para attrahir não só o pessoal como capital estrangeiro em demanda de explorações das fontes de riqueza natural do paiz, até hoje inexploradas, que mereçam confiança no exterior.

Pelas discussões na imprensa vê-se que a opinião publica da provincia tem-se manifestado entusiasta pela idéa. Resta á Assembléa Provincial de S. Paulo, como representante dessa opinião publica, converter a idéa em brilhante realidade.

UM PAULISTA.

COLLABORAÇÃO

S. Paulo

Sr. Redactor.—Primeiro que tudo, meus parabens por ter resuscitado a «Imprensa.» Era uma pena que essa terra, uma das primeiras da provincia, não pudesse sustentar imprensa.

Ella, que por vezes foi o pharol, não só da provincia, como do Brazil, não poder ter seu pharol?

Fiquei tão encomodado, como legitimo ituano que sou, que fiquei capaz de voltar a terra, para por-me a frente de um Journal.

Felizmente o sr. poz-se outra vez no seu posto, e temos na terra esse signal de civilização.

Offereço-me gratis para dar-lhe noticia desta capital, uma vez por mez. Eu nada poderei dizer sobre politica, pois tenho horror, dessa senhora, fazendo-me ella o effeito de um vinho capetozo, que sóbe á cabeça e faz-nos ver as cousas differentes do que são.

Mas narrarei algumas das occurrencias, o apparecimento de obras e factos importantes que se derem.

Assim, por exemplo deixarei de lado a questão dos camaristas, em que estão envolvidos distinctas pessoas, que pelo calor com que se atacão, parecem ter tomado um tanto desse vinho da politica de que fallei acima e darei noticia de uma obra, que apparece a venda

Os Papeis Avulsos do sr. M. de Assis contem artigos que deo á luz nos jornaes e agora reunio em livro, como se junta de baixo do mesmo tecto os filhos de um so pae. São irmãos, são filhos de um só pae: porem não tem a menor relação entre si. Entre essas obrinhas, O Alienista, é o primeiro. Não é boa e exacta pintura.

E' o alienista um medico exquisito, dirige o lugar em que reside, e governa tudo com despotismo insensato, prendendo a torto e a direito, como loucos, sem a menor prova.

O autor parece apresentar o Alienista como um sabio; e logo o desfaz como louco. Bem como aquelle heroe de Alencar que propoem estrada de ferro para Santo Amaro, o Alienista precisa rebaixar a humanidade para fazer crer possivel que tal homem governa a todos os outros.

No Medalhão, em que ensina a ser trivial, e ignorante, afim de conquistar nome e autoridade, e no segredo do Bonzo Pommada, tambem cahe no erro de supportar a todos ineptos. Acaba o Medalhão, dizendo: Esta conversa

vale o principio de Machiavel, ou que é um rasgo de immodestia rara nestes tempos immodestos.

Sobre os factos mais importantes, nos lugares mais serios M. de Assis se exprime de modo leviano, como no Nariz Methafisico, e outros.

Mas escreve muito bem, justiça-lhe seja feita.

SECÇÃO SCIENTIFICA

Sr. Redactor.—Peço permissão para ser inserto, e a o seu conceituado jornal, o seguinte artigo, encontrado pelo seu constante leitor na Lanceta de Londres.

Sociedade Epidemologica de Londres. A 32ª sessão da sociedade epidemologica de Londres teve lugar no dia 18 de Outubro, começando por uma *conversazione* offercida aos membros e amigos da sociedade pelo Dr. George Buchanan, na Universidade, rua Gouver. Entre as distinctas pessoas presentes estayão os Directores dos serviços medicos, do Exercito e Armada, e outros membros eminentes da profissão medica. Varios specimens microscopicos, illustrando o assumpto, por cujos estudos tem empenhado a sociedade, forão expostos durante o meeting.

Entre elles, forão exhibidas pelo Dr. Cobbold, e atrahirão especial attenção, as preparações dos ovos e os embryões vivos ciliados—da *Bilharzia hepatica*. Os embryões forão vistos fazendo movimentos vigorosos, dentro da firme membrana esterna do ovo, a qual finalmente rupturou-se e permittiu então a sua sahida. Os specimen forão obtidos das urinas d'um paciente que contrahio a hematuria endemica, na ultima guerra do Egypto. O Dr. Klein tambem apresentou amostras *Bacillus tuberculosis* encontrados no *cuspo* e *pulmão*, de pacientes tuberculosos, e tambem do *pulmão* d'uma vacca que soffria de *tuberculose bovina* (de *Perlsucht*) e dos *bacillos* do *antrax* e da *septicemia*, bem como de *bacillos* encontrados em *presuntos* envenenados; e de *micrococos* presentes nos lymphaticos de *variola ovina*, bem como no *sangue* e *figado* de pacientes soffrendo de diarrhea infantil. De uma secção da lingua de uma vacca que soffria da *Actinomyces bovis* mostrou lindamente massas fungosas stelladas, cercada de uma camada profundamente manchada de exudação inflammatoria, contendo numerozo leucocytes. Specimens de embryão de "Filaria sanguinis hominis," extrahidos do sangue de um doente soffrendo de Chyluria, e outros extrahidos de mosquitos chinezes, forão exhibidos pelo Dr. Stiphen Mackenzie.

Exemplos de *trichina spiralis* encontrados nas carnes d'um javali, dos embryões de *dracunculus*, de *micrococos* da *Diphtheria septicemia pyemia*, e de *endocardite ulcerativa*, e do fungus tinha (*trichophyton tonsurans* artificialmente cultivados, forão expostos pelos Drs. Bastian, Gibbes, Henderson, Mackenzie, Malcolm e Marris.

A seguinte sessão, foi marcada para 1º de Novembro.

P.

GAZETINHA

Companhia Ytuana.—Por acto do Governo Provincial de 31 de mez p. p. foi nomeado Presidente da Directoria desta Companhia o Sr. Coronel Carlos de Arruda Botelho.

Applaudindo a acertada escolha, temos inteira confiança na sua administração, da qual depende a boa ordem do serviço e prosperidade da empresa.

Eleição.—No dia 25 do mez proximo findo, procedeo-se na Villa de Cabreuva a eleição de um Vereador, em substituição de Joaquim Rodrigues de Barros, que mudou se do Municipio.

Dos 42 eleitores alistados na Parochia, comparecerão 17, e foi eleito o Sr. João Martins de Mello com 13 votos. O Sr. Pedro Florencio de Oliveira obteve 4 votos.

Orgão da Mãtriz.—O Ministro do Imperio solicitou do Ministro da fazenda a expedição de ordem, para que seja despachado livre de direitos na alfandega de Santos, conforme solicitou o Rvdm. Bispo d'esta diocese, o orgão mandado vir da Europa pelo Rvdm. Vigario, para a nossa matriz.

Foi encarregado da compra o Sr. João Tybiriça, e segundo a descrição que vimos, deve ser um instrumento magnifico, sem egual n'esta Provincia.

E' provavel que aqui esteja pelas festas da Semana Santa.

Estação do Quilombo.—Está em concurso a abertura da estrada de rodagem que deve comunicar a Estação do Quilombo na linha farrea Ituana, ao importante bairro do Capivary, do municipio de Campinas.

Era uma necessidade ha muito reclamada pelos interesses dos lavradores ali residentes.

Rendimento de estrada.—Estamos informados que no semestre findo em Dezembro, produziu a linha Ituana (Tronco) quasi 5% sobre o capital garantido.

Terá pois, o Governo da Provincia, de concorrer somente com cerca de 2% para completar os 7% garantidos aos accionistas.

Isto prova a importancia da zona que percorre a estrada, e faz crer que o futuro pujante que se lhe antolha, não está longe de ser realisado.

Ministro da Agricultura.—No dia 1º deste chegou a Capital da Provincia o Sr. Senador Avila, ultimamente escolhido para occupar aquella pasta.

Padroeira.—Contra o costume, passou inteiramente despercebido o dia da padroeira desta cidade.

Zona privilegiada.—Na ultima sessão da Directoria da Companhia Ituana, foi deliberado que se proceda aos necessarios estudos, afim de verificar se qual a exacta distancia entre a estação de Capivary, na linha Ituana, e a do Tieté, na Sorocabana, junto a cidade do mesmo nome, para resalvar os direitos, da Companhia Ituana, quanto a sua zona privilegiada.

Guia medica.—Com este titulo publicou o nosso conterraneo Dr. Joaquim de Paula Sousa, um livro de muito utilidade pratica para os Srs. fazendeiros, a quem recommendamos.

A gradecemos o exemplar que nos remetteo.

Zona industrial.—E' notavel o impulso da nossa nascente industria na zona percorrida pela estrada de ferro Ituana. Este facto que é muito lisonjeiro para nós, vem devidamente apreciado por um observador intelligente, que escreveu sobre o assumpto em um dos ultimos ns. da «Provincia».

Pedindo licença aos dignos redactores da «Provincia» fazemos transcrever, para as columnas do nosso jornal, o referido artigo.

Entrudo.—A temperatura da dos ultimos dias, parece que tem tido sua influencia sobre este brinquedo, que nos annos anteriores tanto entusiasmo desenvolveo. E' possivel, porem, que tome mais calor, e para isso ha um meio facil: é gastarem de hoje até 3ª feira as milhares de laranginhas que existem na cidade.

Convento de S. Francisco.—Informo-nos que a parte mais antiga deste convento, que conta já seus trescentos annos, ameaça ficar com o telhado abattido completamente, tendo cahido uma boa parte dos muros.

E' pena estar assim a desfazer-se em ruinas um edificio que pode ser destinado para um fim proveitoso e util.

Em que ficou a ideia de o transformar em um Instituto?

Matriz.—Continua a desabar o reboco da frente deste templo, e provavelmente tem de despegar-se todo em vista do estado em que se acha.

Já lembramos a conveniencia

de mandar derrubar, antes de lamentar-se algum desastre.

O mesmo está succedendo na frente da Igreja do Bom Jesus, queha, hem pouco tempo foi rebocado.

Impostos.—Durante o presente mez a collectoria desta cidade procede a cobrança a bocca do cofre dos seguintes impostos geraes e provinciaes: taxa dos escravos desta cidade e da povoação do Salto; predial, carros e seges e outros vehiculos; capitalistas, e vendedores de bilhetes de loterias extranhos a Provincia.

A mesma collectoria está autorizada a continuar a receber os impostos provinciaes que deixaram de ser pagos no exercicio de 1881 a 1882 e são o predial e carros de qualquer denominação.

A cremação.—E' sempre de actualidade este assumpto sobre o qual tanto se tem escripto ultimamente, digamos tambem algumas palavras.

Nos tempos os mais remotos praticava-se a cremação para os heróes e grandes homens. Homero em sua immortal *Illiada* descreve os funeraes de Patrocolo e de Hector que foram incinerados; Tacito conta que os germanos incineravam os cadaveres de seus homens illustres; Virgilio descreve na *Eneida* as fogueiras onde queimavam os primeiros habitantes do Latium; e Plinio transcreve as disposições testamentarias de Sylla para a cremação do seu cadaver.

Os egypcios, ao contrario, em vez de reduzirem a cinzas os cadaveres, os embalsamavam cuidadosamente.

Em Roma, umas familias empregavam a inhumação, outras a cremação; por exemplo a familia de Julia dava a preferencia á cremação; os Scipioes preferiam a inhumação.

A cremação praticava-se já entre os Etruscos; e assim se explica a legenda de que Artemisa, rainha da Caria, bebeo misturado com vinho as cinzas do seu marido o rei Mausoléo.

Os hebreus consideravam a cremação dos mortos como um acto de veneração e reconhecimento publico.

Os romanos começaram por iniciar os cadaveres seguindo os costumes dos antigos habitantes da Italia, porém pouco a pouco foi-se abandonando a cremação, com o pretexto de conservar os restos de seus antepassados, chegando até a conservarem as mumias em suas propria casas.

O uso de queimar os cadaveres cessou com o christianismo, com o fim de tributar honras funebres, e os primeiros christãos eram depositados, depois de mortos, em catacumbas. Segundo Macrobio, que viveo no V° seculo, já no seu tempo a cremação

estava completamente abandonada.

Nos tempos antigos a cremação se fazia em grandes fogueiras, porém tambem se empregava a inhumação, como succedia em Roma, onde em tempo de epidemia e grande mortandade se queimavam quasi todos os cadaveres.

As cinzas dos homens celebres eram conservadas e de mais levantavam se-lhes mausoleos para perpetuar a memoria. A via Apia estava cheia destes monumentos elevados á memoria dos illustres cidadãos romanos.

O commercio do opio na China.—Em 1880 o opio representava como valor, os 2/5 do total das importações estrangeiras nos *treaty ports*: 93,600 contos de reis fracos sobre 229,600 contos ou 400/0; porém; além das quantidades d'este producto importadas nos portos livres, os barcos chinezes vindos de Hong-Kong, introduzem nos portos interdictos ao commercio estrangeiro cerca de 25,000 *piculs*, valendo 33 mil contos, o que prefaz 126,600 contos, o valor do opio estrangeiro consumido em 1880, pela população do Imperio da China.

Nos dez ultimos annos a introdução geral do opio na China augmentou de 13.59 por 100, e a importação d'este producto nos *treaty ports* durante o mesmo periodo augmentou na proporção de 43.50 por 100. Este augmento consideravel provem de que durante estes dez annos, abriram-se muitos portos de littoral chinez que estavam fechados aos navios estrangeiros.

O opio que se consome na China provem de tres principaes lugares: de Malwa, na presidencia de Bombay, de Patna e de Benares, na presidencia de Bengala. Em Malwa, a cultura da dormideira e a fabricação do opio são livres; em Patna e em Benares a cultura e a fabricação fazem-se debaixo da vigilancia do governo da provincia, que exerce sobre este producto um verdadeiro monopolio.

Morte de um jogador de soco, de tísica pulmonar, apos alguns mezes de repouso.—Um celebre jogador de soco americano acaba de morrer de tísica pulmonar no hospital de Nova-York. Tinha apenas 36 annos. Durante vinte annos fora elle um luctador activo, depois, em 1872, abandonara a profissão para viver tranquillamente como empregado.

E' curioso vêr que o habito do exercicio muscular crea um verdadeiro perigo. Um athleta deve continuar seus exercicios, ou então abandonal-os gradualmente. Este tendo adoptado uma vida sedentaria não dava talvez mais aos pulmões a metade do desen-

volvimento que lhes dava outra. Desoito mezes depois de ter deixado bruscamente seu trabalho habitual, foi atacado pela tísica, que deo cabo d'elle.

VARIEDADE

Charadas

- 2—2 O legume que se acende em Portugal.
- 1—1 O que foi do sapato em vaga deste emprego.
- 2—1 Rala-se, bebe-se, come-se.
- 1—2 Na vista da filha do filho do fogueteiro do batalhão
- 2—1 O pinto faz da cana um instrumento.

SECÇÃO LIVRE

Procissão de Cinzas

De ordem do Irmão Ministro da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco d'esta cidade, convida se a Veneravel Ordem Terceira de N. Senhora do Carmo, e as outras Irmandades para acompanharem a Procissão de Cinzas que solemnizar-se-ha no dia 11 do corrente mez.

Roga-se a todos os Irmãos terceiros queirão comparecer na Igreja d'aquella Veneravel Ordem Terceira revestidos de seus habitos, afim de abrihantarem aquella solemnidade, em o referido dia.

Roga-se mais ás pessoas devotas que costumão enviar anjos para acompanharem a dita Procissão de assim o faserem no mencionado dia. 1—3

Ytú, 2 de Fevereiro de 1883.

O Secretario J. Valente.

EDITAL

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juis de Orphãos desta cidade de Ytú e seu Termo etc etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que em audiencia de hoje forão declarados libertados pelo fundo de emancipação os seguintes escravos:— Aleixo, pardo, de 16 annos matriculado sob n.º 948, escravo de Manoel Rodrigues da Silveira Cherubina, fula, de 15 annos, matriculado sob n.º 953, escrava de Joaquim da Silveira— Maria, fula, de 35 annos, matriculada sob n.º 65, escrava de d. Maria de Almeida Prado— Benedicto, preto, de 14 annos, matriculado sob n.º 87 escravo

da mesma D. Maria de Almeida Prado—Luiza, preta, de 37 annos, matriculada sob n.º 1337, escrava João Leite de Souza, sendo as respeitivas carias, na forma da lei, entregues aos senhores dos mesmos escravos. Para conhecimento de todos mandei lhar o presente que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Passado nesta cidade de Ytú, aos 31 de Janeiro de 1883. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão, que escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos

ANNUNCIOS

OFFICINA

DE

FERRARIA E CARPINTARIA

O abaixo assignado participa a seus freguezes que abrio na sua officina de ferraria uma carpintaria, onde aprontam-se com a maior brevidade tudo o que diz concernente a estas artes, como sejam; Trolls, carroças, carros de mão, arados e grades de ferro etc. Tudo por preços rasoaveis, á dinheiro. Garante-se o trabalho.

6—1

Ytú 2 de Fevereiro de 1883
Augusto Treichel

COBRANCA

O abaixo assignado constituo seu bastante procurador na cidade de Ytu, para tratar amigavel ou judicialmente las cobranças do negocio que teve no Salto de Ytu, sr. José Quintilhano de Alverenga dando-lhe plenos poderes para qualquer liquidação.

Piracicaba 26 de Janeiro de 1883.

Virgilio Marciano Pereira



Desapareceu desta cidade a oito dias mais ou menos um macho pertencente ao abaixo assignado com os signaes seguintes:

Pangaré claro, signaes do arreios de carrega 4 cascos pretos signaes de aguadura nas mãos e uma pizadura que sarou. Quem der noticias certas ou entregar ao abaixo assignado á Rua de S. Rita n.º 29, sera bem gratificado.

Ytú 2 de Fevereiro de 1883.

Joaquim Leite de Almeida. 2—1

ATTENÇÃO!

CHÁ NACIONAL superior premiado em 5 Exposições, em casa de Miranda Russo.

LARANGINHAS

VENDE-SE durante o carnaval, da rua da Palma, nas casa do Nho Jucão e Nho Luiz Nardy, na rua de S. Rita no negocio de Nho Bertolino, e na rua do Comercio na Padaria Francaza. São laranginhas sem iguaes no mercado, finas e baratas, com diversas cores e cores diversas.

3-3

CERA AMARELA

Em casa de Miranda Russo. Preço muito barato somente á dinheiro a vista, visto vir a Comissão.

A salvação da lavoura, é com certeza a cultura damamona e do amendoim

Compra-se e paga-se bem qual quer porção. Fez-se encomenda do amendoim d'Africa para distribuir a quem quizer plantar.

Para tratar a rua Regente Feijó, n. 98 em **Campinas** 6-5

FUBÁ

Em casa de Miranda Russo continúa a vender fuba' fino por preço muito barato

ROMANÇO

Pede-se a pessoa que tem em u poder o 1º volume do romance -Curiosidades Brasileiras.-pertencente a bibliotheca do Instituto, a bondade de mandar entregar-o ao bibliothecario.

LABORATORIO

PIROTECNICO

DE

JOAQUIM CORNETA

estabelecido em Ytú

RUA DO COMMERCIO

Deposito permanente de fogos do ar, Bombas e baterias etc.

Encarrega-se de apromptar

FOGOS DE VISTA

Com perfeição e modicidade em preco.

Trabalhos modernos, como se são:

Chuvas de ouro, lindissimos tiros de morteiro, chafarizes e ramos, e muitas outras peças de invenção do autor, ainda não vistas, e cujo bello effeito é o resultado da grande pratica adquirida em muitos annos de assiduo trabalho e longa experiencia.

Recebe encomenda para qualquer ponto da Provincia, encarregando-se de armar pessoalmente.

Encarrega-se igualmente de fabricar Judas para sabbado d'Alleluia, por um processo inteiramente novo, cujo effeito é uma completa novidade.

(4-4)

TRABALHO GARANTIDO

MADEIRAS

Tem grande porção de madeiras de todas as qualidades e recebe-se encomendas.

PROFESSOR

Pessoa habilitada off-rece-se para leccionar Francez, Inglez e as outras materias exigidas para a matricula em qual quer academia. Da-se informações no escriptorio desta folha.

4-2

CAL

Cal hydraulica e alva tem em casa de Miranda Russo.

FABRICA

DE

PAPEL

Tratando-se do montar uma fabrica de papel no Salto de Ytú, avisa-se aos Senhores fazendeiros e familias, tanto do Municipio como de outras partes da Provincia, que a fabrica compra todas as roupas velhas e trapos quer de linho quer de algodão. Brevemente sahirá um agente encarregado de effectuar as compras. Paga-se bem e a vista. 10-6 Ytú, Janeiro de 1883.

NÃO LEIÃO

Em casa de Miranda Russo tem porção de calçados para homens, Senhoras e creanças, bem como chinellos para Senhoras, cousa muito chique, e faz-se calçados sobre medida.

3-1

Preços muito baratos.